



## **A NECESSIDADE DE PROMOVER A LITERACIA DIGITAL DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

Caroline Vieira Neves<sup>1</sup>

Edilson Pontarolo<sup>2</sup>

Recentemente, a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vem sendo amplamente discutida, principalmente quando consideramos a escola como um ambiente que visa uma aprendizagem para a vida e o desenvolvimento integral de habilidades comunicativas.

A apropriação desses instrumentos e recursos digitais, desde que contemple aspectos instrumentais e epistemológicos, possibilita impulsionar o trabalho pedagógico e novas discussões e reflexões. Dessa forma, é necessário proporcionar condições para o professor desenvolver suas competências na construção do conhecimento inclusive no contexto do meio digital.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar a necessidade de promover a literacia digital dos professores do Ensino Médio, considerando que a utilização de recursos digitais voltados para o ambiente educacional não depende unicamente dos instrumentos, mas dos sujeitos que os utilizam para desenvolver novas práticas de ensinar e aprender.

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma análise exploratória baseada em levantamento bibliográfico sobre os termos Literacia Digital, Letramento Digital, Formação Continuada, Ensino Médio, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Assim, esperamos contribuir para o desenvolvimento de novos conhecimentos e questionamentos sobre essa temática.

Atualmente as TDIC, sobretudo a Internet, possibilitam a ampliação de acesso à informação e aos processos de comunicação, podendo levar a mudanças culturais, sociais,

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco; E-mail: carolinevieiraneves1994@gmail.com.

<sup>2</sup> Prof. Dr. Orientador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco; E-mail: edilson.pontarolo@gmail.com



políticas e econômicas. Caracterizamos a necessidade da literacia digital no ambiente escolar do Ensino Médio, junto ao debate sobre formação docente.

Devido ao distanciamento imposto pelo quadro de pandemia de COVID-19, as instituições de ensino vêm se adequando a novos processos de ensino-aprendizagem. Esta situação implicará em perdas para a educação e para aprendizagem, sendo que o impacto na rede pública de ensino é ainda mais preocupante devido aos problemas de vulnerabilidade social e da precarização da formação docente, no que se refere ao desenvolvimento de práticas pedagógicas sem a presença física de alunos e professores (SANTANA; SALES, 2020).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as propostas curriculares do Ensino Médio devem abordar competências da Base Nacional Comum Curricular, por meio de um currículo voltado para a formação integral do estudante, promovendo, dentre outros aspectos:

[...] cultura e linguagens digitais, pensamento computacional, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, das tecnologias da informação, da matemática, bem como a possibilidade de protagonismo dos estudantes para a autoria e produção de inovação (BRASIL, 2018, p. 5).

Trazemos o termo literacia digital para explicar o processo pelo qual o professor precisa adquirir conhecimentos e instrumentalização sobre TDIC. Portanto, a literacia digital é caracterizada como a capacidade de acessar, analisar, compreender, utilizar e avaliar de modo crítico e reflexivo o uso das TDIC na educação.

Joly, Silva e Almeida (2012) caracterizam a literacia digital diante de uma perspectiva de competências que envolvem o uso de instrumentos tecnológicos para a gestão pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem.

Outros autores destacam a relevância de habilidades no uso do computador, ou a aprendizagem através deste instrumento. Para Buckingham (2010, p. 48):

O letramento digital (ou computacional) com frequência equivale a um conjunto mínimo de capacidades que habilitem o usuário a operar com eficiência os softwares, ou a realizar tarefas básicas de recuperação de informações. Trata-se de uma definição essencialmente funcional, uma vez que especifica as capacidades básicas necessárias para realização de certas operações.

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



Nessa perspectiva de competências para o uso pedagógico, destacamos a necessidade em dar condições para o professor desenvolver-se, seja na formação inicial ou continuada, visando uma capacitação adequada para a utilização desses instrumentos de maneira reflexiva e crítica, com plena liberdade criativa. A formação inicial deveria permitir o desenvolvimento e construção desses saberes. Tendo em vista que em geral a formação inicial é fragmentada, a formação continuada deveria ter a finalidade de aprimorar saberes, adequando-se às necessidades dos alunos e da escola. Com a implantação das TDIC nas escolas, a formação deve ser conduzida para uma reflexão crítica e prática, em um ambiente que possibilite a troca de experiências com outros docentes.

Para uma formação adequada seria necessário integrar as TDIC ao longo de toda a formação, sendo pautada na interdisciplinaridade, na relação entre teoria e prática, na interação universidade-escola, e entre conteúdo específico e conteúdo pedagógico, dentre outros aspectos (DANTAS, 2007). Além disso, cabe à formação continuada apontar novos caminhos, possibilitando aprofundamento teórico e metodológico.

Mercado (1999) explica que a formação deve prever condições para o professor construir conhecimento sobre TDIC, e entender o porquê e como integrá-las em suas práticas pedagógicas. Segundo o autor, a inserção de novas tecnologias exige a capacitação de professores e uma nova configuração do processo didático e metodológico.

O professor possui um protagonismo central como mediador e agente de desenvolvimento e transformação, no qual produz conhecimento e define formas como este será conduzido para uma aprendizagem significativa por parte dos alunos. Com a apropriação deste conhecimento teórico e prático o professor conseguirá integrar as TDIC de forma mais adequada aos procedimentos metodológicos (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2006).

As possibilidades advindas das TDIC estimulam que todos sejam produtores de conteúdo, interligando as práticas de leitura e de produção. Essa característica requer que os alunos do Ensino Médio desenvolvam habilidades e senso crítico relacionados ao letramento digital, incorporando recursos tecnológicos em suas práticas e sabendo posicionar-se em relação a esse aspecto.



O acesso às informações e ao conhecimento não se restringe apenas ao ambiente escolar, atualmente as TDIC possibilitam a ampliação do acesso à informação e a processos de comunicação. Cabe ao indivíduo ter o domínio sobre estes instrumentos e sobre formas de buscar, interpretar, refletir e adquirir conhecimento através do meio digital. Nesse contexto, o professor do Ensino Médio precisa adquirir literacia digital para lidar com os alunos da geração “net”, buscando atrair a atenção de seus alunos e mantê-los envolvidos em busca do conhecimento e desenvolvendo novas formas de aprendizagem (GROSSI et al., 2014).

O presente trabalho buscou caracterizar a necessidade da formação de professores no tocante à literacia digital, sinalizando sua importância diante da inserção de TDIC no ambiente escolar, principalmente no cenário atual do Ensino Médio, em que os adolescentes e jovens utilizam cada vez mais estes recursos em sua vida cotidiana e passam a ter a mesma expectativa em relação aos processos de ensino-aprendizagem. Neste sentido, pretendeu-se contribuir para a discussão sobre a formação do professor, promoção e avaliação da literacia digital.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Literacia Digital. Formação Docente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução n. 03, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF.

BUCKINGHAM, David. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. **Educação & Realidade**, Porto Alegre: RS, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010.

DANTAS, Aleksandre Saraiva. Formação Inicial do Professor para o Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação. **Holos**, v. 1, p. 13-26, dez. 2007.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; GONÇALVES, Carla Fernanda; TUFY, Sandra Pedrosa. Um Panorama das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação: desafios, habilidades e incentivos Estatais. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 32, n. 2, p. 645-665, maio/ago. 2014.

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo.; SILVA, Bento Duarte.; ALMEIDA, Leandro da Silva. Avaliação das competências docentes para utilização das tecnologias digitais da comunicação e informação. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 83-96, Set/Dez 2012.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

SANTANA, Camila Lima Santana; SALES, Marise Borges. Aula em Casa: Educação, Tecnologias Digitais e Pandemia COVID-19. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 10, n. 1, p. 75-92, set. 2020.